

ÉTICA E CIDADANIA NA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

Prof. Dr. Nilo Agostini

Resumo da palestra apresentada no XIV Congresso Nacional do Fisco Estadual e Distrital, realizado em Santa Luzia, SE, em 2007

A ética mobiliza o ser humano e a sociedade

“O século XXI será ético ou não existirá”. Esta afirmação de Gilles Lipovetsky, feita em seu livro *O crepúsculo do dever* (Dom Quixote, Lisboa), nos coloca diante do desafio de voltar à ética como sustentação do vital humano. Não se trata de ir em busca de algo fora de nós. Antes, representa desdobrar uma qualidade humana, intrínseca, pois a ética constitui um elemento da essência mesma do humano. Ela pode ficar adormecida ou, ao contrário, pode ser cultivada e desdobrada no todo da pessoa, mobilizando o ser humano por inteiro.

Importa acionar a capacidade ética em todos os âmbitos de nossa vida e de nossas organizações. Trata-se de uma capacidade crítica, reflexiva e de discernimento. Os diferentes graus do instituído ou codificado necessitam ser respaldados pela ética para que possam responder com adequação à função que lhes é própria. Fala-se, então, de uma construção ética do instituído. Isto permite elaborar delimitações protetoras da vida em comum e do respeito da dignidade humana em cada pessoa. Promovem-se valores, estabelecem-se normas, constituem-se significantes geradores de mobilização e de adesão.

A virtude maior que brota da ética é, sem dúvida, a justiça. Uma sociedade bem ordenada não poderá prescindir dela. A justiça se encontra no coração da ética. O pulsar ético de uma sociedade leva-a necessariamente à justiça que, aliada ao cultivo da cidadania, dá um direcionamento claro à vida e repercute nos comportamentos pessoais e nas ações coletivas.

A construção da cidadania

A cidadania está ligada à consciência e à fruição de direitos, evocando igualmente os deveres correspondentes. No entanto, ela não é um dado estático; por isso, preferimos falar em “construção da cidadania”, enquanto processo de incorporação, ampliação ou conquista de direitos. Sendo assim, a cidadania está associada à consolidação democrática.

Afirmamos, com clareza, que os cidadãos são livres e iguais perante a lei. No entanto, a realidade persiste em nos mostrar desigualdades muito grandes, acrescidas da distância entre a formalidade da lei e a sua aplicação. Vivemos ainda uma situação que não incorpora, de fato, a lei enquanto garantia dos direitos fundamentais do cidadão. A cidadania permanece parcial, desequilibrada, excludente. Desliza-se facilmente na direção

de uma cidadania passiva, regulada por um sistema de concessões, quando não de benesses para protegidos, tutelados e clientelas.

Importa desenvolver uma cidadania ativa, na qual o cidadão, além de portador de direitos e deveres, é criador de direitos e exige instituições, mediações e espaços de participação para a consolidação social e política dos mesmos. Desta forma, consolida-se a democracia, que deixa de ser de pura “representação” para dar real espaço à “participação”.

A administração tributária

A vida em sociedade exige que organizemos os meios que garantam o bem comum de todos os cidadãos. Os tributos são um destes meios essenciais. Existem dentro das regras da justiça, tornando-se uma obrigação do cidadão e uma responsabilidade do Estado. Evite-se, por um lado, a sobrecarga de impostos e, por outro lado, sua utilização indevida. Busque-se garantir o equilíbrio das atividades econômicas e a necessidade de redistribuição de renda, com atenção especial às necessidades dos mais pobres.

A consciência ética busca ser cidadã e, por isso, faz da honestidade pessoal um caminho certo para a ética pública. Isto requer uma vida administrativa e política transparente, numa disposição a colocar-se a serviço de toda a coletividade. A honestidade dos atores é indispensável. Esta também requer preparo profissional e maturidade humana. Por isso, afirmamos que a ética não é apenas um enfeite; ela torna-se um fator decisivo de toda administração. Deve estar no âmago do exercício profissional, no coração de toda pessoa humana.

Alguém quer ser eficaz? Seja ético! Este é, inclusive, o primeiro passo para o sucesso.

Prof. Dr. Nilo Agostini
Doutor em Teologia,
pela Universidade de Ciências Humanas de Strasbourg, França.
Atua como professor, escritor e conferencista.
E-mail para contatos:
nilo_agostini@hotmail.com ou nc6767@hotmail.com